

ESPORTES

correiobraziliense.com.br

Telefone: (61) 3214-1176

Divulgação/Vasco



Seis clubes da Série A abrem 2025 com novos treinadores. Apesar de apostarem na continuidade, apenas três dos outros 14 ostentam profissionais há mais de um ano

Fórmula do trabalho

DANILO QUEIROZ

Para muitos analistas de futebol, um dos segredos para o bom início de temporada é a manutenção das ideias de trabalho dos meses anteriores. Isso passa, claro, pela permanência dos treinadores nas equipes. No entanto, nem todos os clubes integrantes da próxima edição da Série A do Campeonato Brasileiro optaram por seguir o item primordial da cartilha de boas práticas. Seis equipes, incluindo os de camisas pesadas do país, trocaram de comandante e vão precisar começar 2025 do zero. Os outros 14 depositam as fichas na continuidade.

Atlético-MG, Botafogo, Grêmio, Mirassol, Santos e Vasco são os adeptos do lema “ano novo, vida nova”. Porém, nem todos seguiram o caminho de maneira voluntária. Enquanto o Galo, o tricolor gaúcho, o Massa Bruta, o Peixe e o cruzmaltino acharam melhor a ruptura de trabalhos após resultados questionáveis na última temporada, o Glorioso passou por uma mudança forçada capaz de, até mesmo, atraparalhar o planejamento de 2025. De saída para o futebol do Catar, Artur Jorge forçou o alvinegro a vasculhar o mercado de última hora por um substituto, ainda não encontrado.

Os outros cinco estão prontos para iniciar a pré-temporada em novas casas. No Atlético, nem tão desconhecida assim. Cuca fará a terceira passagem pela Cidade do Galo, com o ideal de “ficar por muito tempo”. Campeão da Libertadores e do Brasileiro pelo clube, o profissional foi o designado para reconstruir os destroços deixados por Gabriel Milito nos viceis da América e da Copa do Brasil de 2024. Ex-Santos, Fábio Carille foi o escolhido pelo

Os comandantes

Seguem o trabalho

Time	Técnico
Bahia	Rogério Ceni
Ceará	Léo Condé
Corinthians	Ramón Díaz
Cruzeiro	Fernando Diniz
Flamengo	Filipe Luís
Fluminense	Mano Menezes
Fortaleza	Juan Pablo Vojvoda
Internacional	Roger Machado
Juventude	Fábio Matias
Palmeiras	Abel Ferreira
Red Bull Bragantino	Fernando Seabra
São Paulo	Luis Zubeldía
Sport	Pepa
Vitória	Thiago Carpini

Começam do zero

Time	Técnico
Atlético-MG	Cuca
Botafogo	Sem técnico
Grêmio	Gustavo Quinteros
Mirassol	Eduardo Barroca
Santos	Pedro Caixinha
Vasco	Fábio Carille

Vasco para tentar elevar o patamar do clube. Sem conquistas há muito tempo — a última relevante foi a Copa do Brasil de 2011 —, o cruzmaltino aposta na veia ofensiva do comandante para evoluir.

No Santos, Carille sequer deixou saudade. E a temporada de retorno à elite do Campeonato Brasileiro será com uma cara nova. Ex-Bragantino, Pedro Caixinha escolheu o Peixe em detrimento à proposta do Grêmio. Na Vila Belmiro, espera ter tempo de trabalho para colocar a equipe nos eixos. Sem Renato Gaúcho após três anos, o tricolor gaúcho recorreu a um estrangeiro: Gustavo Quinteros. O clube estava

à margem da moda de recorrer a treinadores de outros países. A área técnica da equipe vai falar outra língua depois de 20 anos. O último foi o uruguaio Hugo de León, em 2005. No Mirassol, Eduardo Barroca liderará o primeiro ano na Série A.

Continuidade?

Chama a atenção o fato de alguns trabalhos mantidos para 2025 não serem tão longevos assim. Corinthians, Ceará, Fluminense e Internacional têm, no máximo, seis meses de “era” em andamento. Léo Condé assinou com o Vozão em junho. Roger Machado, Mano Menezes

e Ramón Díaz chegaram a Beira-Rio, às Laranjeiras e à Itaquera, respectivamente, ao longo de julho e fizeram campanhas consideradas boas o suficiente para garantirem a manutenção do cargo, ao menos nos primeiros meses da nova temporada. No São Paulo, Luis Zubeldía ocupa a função desde abril do ano passado. Antecessor dele, Thiago Carpini começou no Vitória em maio.

Cruzeiro, Flamengo, Juventude, Sport e Bragantino são ainda mais precoces. Fernando Diniz assumiu a Raposa em setembro. O período também marcou a chegada de Pepa no Leão pernambucano. Campeão da Copa do Brasil, Filipe Luís iniciou o trabalho no rubro-negro carioca no primeiro dia outubro. Semanas depois, mas no mesmo mês, Fábio Matias chegou em Cascavel do Sul (RS) e Fernando Seabra foi contratado pelo time do interior paulista. Com a pré-temporada pela frente, todos terão a necessidade de aprimorar os trabalhos para ganharem a preciosa continuidade no cargo.

Conhecimento de causa

Apenas três treinadores começam 2025 podendo ostentar mais de um ano no cargo. Mais longo entre os 20 treinadores da Série A, Abel Ferreira está no Palmeiras desde outubro de 2020. Os outros dois são clubes do Nordeste. O Fortaleza aposta no trabalho de Juan Pablo Vojvoda desde maio de 2021. Rogério Ceni é outro com trabalho duradouro: chegou no Bahia em setembro de 2023. O trio, de fato, terá conhecimento de causa dos elencos e das estruturas dos clubes comandados na tentativa de largar em vantagem diante dos concorrentes.

Vini é expulso em virada do Real

De virada, o Real Madrid venceu o Valencia por 2 x 1 fora de casa. A partida teve a expulsão de Vinicius Junior. Aos 32 minutos do segundo tempo, o brasileiro caiu na área adversária e levou um “tapinha” do goleiro Dimitrievski. O camisa 7 revidou com agressão no rosto do macedônio e foi punido com o cartão vermelho. Vini se desculpou nas redes sociais e comemorou o resultado. O Real lidera a LaLiga com 43 pontos e um jogo a mais do que o Atlético de Madrid (2º, com 41).

Dudu vê Cruzeiro forte e garante: “Vai incomodar”

Yuri Laurindo/Triple Assessoria



Aos 32 anos, Dudu retorna ao clube que o revelou em 2009

LUIZ HENRIQUE CAMPOS ANDREI MEGRE

Belo Horizonte — Uma das principais contratações do Cruzeiro para a temporada, Dudu crê em um projeto vitorioso em 2025. Durante a apresentação, ontem, na Toca da Raposa 2, o atacante mostrou otimismo. “São grandes jogadores que têm condição de jogar na Seleção Brasileira. A gente fica muito feliz que o clube está montando um time forte e pode ter certeza que o time vai incomodar muita gente este ano”, bancou.

Além de Dudu, a Raposa anunciou outros seis reforços para a temporada: o lateral-direito Fagner, por empréstimo (do Corinthians); o volante Christian (ex-Athletico-PR); os meias Eduardo (ex-Botafogo) e Rodriguinho (ex-América); e os atacantes Bolasis (ex-Criciúma) e Gabigol (ex-Flamengo). A Raposa também tem encaminhado um acordo com o atacante Marquinhos, que pertence ao Arsenal, da Inglaterra.

Dudu falou sobre a grave lesão no joelho direito em 2023, que o retirou dos gramados por 10 meses. Ele voltou a jogar pelo Palmeiras em junho e fez 19 partidas na temporada — a maioria entrando no segundo tempo —, mas não retomou a condição de titular. O atacante de 32 anos disse que está bem fisicamente, mas precisará de tempo para readquirir ritmo de jogo. “Treinei bastante durante esse tempo no Palmeiras, me preparando para jogar lá ou em qualquer outro clube. Estou bem agora fisicamente”, assegurou. “Claro que a gente teve um período de férias, mas continuei treinando. A gente sabe que é bem diferente treinar sozinho e fazer uma pré-temporada. Vamos fazer de tudo para ter uma boa pré-temporada e um grande ano aqui no Cruzeiro”, acrescentou.

Se ficou fora dos planos de Abel Ferreira no Palmeiras, Dudu espera ganhar espaço com Fernando Diniz. “Jogador precisa de jogo, precisa estar no campo, precisa treinar. Espero ter isso aqui para fazer uma grande

temporada”. O atacante de 32 anos tem acordo firmado com a Raposa até dezembro de 2027, com possibilidade de ampliação depois do período. Dudu receberá um salário inferior ao que tinha no clube paulista, mas ainda assim será um dos atletas mais bem pagos do elenco.

Jogar com Gabigol

Dudu projetou atuar ao lado de Gabigol, atacante que será apresentado hoje para a torcida celeste, a partir das 12h, no Mineirão. A parceria tem gerado muita expectativa na torcida celeste. “Sempre estou falando com ele. Já falava quando a gente jogava contra e agora falamos muito pelo WhatsApp. O Gabi é um grande jogador, e tenho certeza de que vai chegar para nos ajudar também. Tenho certeza de que quem o (Fernando) Diniz escalar vai dar a vida para fazer um Cruzeiro forte para brigar por títulos e deixar a nação azul feliz no fim do ano.”

Em 2024, o Cruzeiro passou perto de conquistar dois títulos, mas bateu na trave nas duas ocasiões. O planejamento esportivo inicial — feito na gestão de Ronaldo Nazário — previa que o clube teria algumas dificuldades. Contudo, as metas para 2025 são mais ousadas com o dono da SAF, o empresário Pedro Lourenço. O primeiro objetivo estabelecido pelo gestor é o título mineiro. A Raposa não conquista o Estadual desde 2019. Na Copa do Brasil, competição na qual o Cruzeiro é o maior campeão com seis títulos, o time celeste tem como plano chegar, pelo menos, às quartas de final. Na Sul-Americana, o plano é decidir o título.

O Cruzeiro confirmou a permanência de Lucas Vilalba até dezembro de 2026. O zagueiro foi comprado em definitivo por R\$ 4,9 milhões junto ao Argentinos Juniors. Outro defensor na mira da Raposa é Fabrício Bruno, do Flamengo. O empresário dele é o mesmo do atacante Dudu.